

Proposta quer incentivar táxis acessíveis para PCD

Iniciativa da vereadora Kellen de Mattos sugere que veículos possam ser adaptados com plataformas elevatórias

■ Daniele Angnes
redacao2@jornalibia.com.br

Motivos para usar os serviços de táxi podem ser variados, independentemente de ter ou não um carro. Esses veículos se tornam um meio prático para solucionar um ou vários problemas e deslocar com mais agilidade. Mas e quando o passageiro é cadeirante e o carro não é adaptado, como faz?

“Já precisei ir até a rodoviária e não tinha táxi adaptado, aí tive ir com a cadeira de rodas”, revela dona Maria Janete Mello Ferreira, cadeirante e moradora do bairro São João. Ela conta que já precisou de táxi, mas muitas vezes acaba desistindo de chamar justamente pela mão-de-obra que é embarcar. “É muito complicado sempre depender do motorista descer e embarcar a gente. Acho que por isso tem gente que não pega táxi. Tem cidade que até tem Uber adaptado, aqui nem táxi tem”, protesta.

Vera Lúcia Roballo,



JANETE conta que já deixou de usar o serviço em função da falta de acessibilidade

EM MONTENEGRO nenhum táxi é adaptado para receber passageiros que façam uso de cadeira de rodas

passageiro. “Às vezes a gente precisa de duas ou três pessoas, ou tem a ajuda de um familiar”, revela.

A vereadora Kellen de Mattos (PSD) levantou o debate durante as últimas sessões da Câmara. Pela proposta da legisladora, os carros utilizados na prestação do serviço poderão ser adaptados para atender as precisões de deslocamento de pessoas com necessidades especiais, o que não

impede de atender qualquer outro passageiro. “A ideia é de que a gente consiga colocar a inclusão não só nos táxis, mas começando por eles e depois se estendendo pela logística da cidade”, argumenta.

Larte, por sua vez, defende que a iniciativa é louvável, mas para adaptar o carro ou até adquirir um já adequado, o custo é alto e Montenegro não possui demanda suficiente

para arcar com esses valores, por mais que o veículo pudesse ser utilizado para ambos os clientes, cadeirantes ou não.

Já para Vera, a sugestão é de que os legisladores olhem para os espaços públicos, como calçadas, que não oferecem nenhuma acessibilidade para os deficientes. “A cidade precisa de muito mais acessibilidade, não só de táxis”, reforça.

apostada, também é cadeirante e conta que já fez uso de táxi e que a dificuldade é entrar no carro. “O motorista precisa descer, pegar no colo e colocar no banco. Das vezes que peguei táxi, eu fui sempre muito bem atendida”.

Laerte Schrammel, ta-

xista há 18 anos, não possui carro adaptado, mas já fez corridas para cadeirantes diversas vezes. Ele conta que nesses casos a dificuldade é de acomodar o passageiro, já que a cadeira de rodas vai no porta malas e é preciso auxiliar o cliente a se instalar no acento do

Segundo a vereadora, mudança é um passo para a promoção da acessibilidade no transporte da cidade

Na prática, o que mudaria nos carros é a inclusão de uma plataforma elevatória na extremidade traseira ou lateral (de acordo com o modelo do automóvel) a ser aprovada pelo órgão competente, observadas as determinações e especificações técnicas e de segurança.

De acordo com Kellen, os táxis acessíveis trazem gastos, como a adaptação

dos veículos, mas em compensação também há benefícios como o licenciamento, que tem vida útil mais longa, e ainda a possibilidade de ponto livre.

“Através da lei é definido de quanto em quanto tempo a empresa de táxis fará a troca da frota. Outra vantagem é o ponto livre, ou seja, ele pode para em qualquer lugar e pegar passageiros em qualquer

lugar”, explica a vereadora. Segundo ela, esta é uma forma de facilitar o deslocamento de pessoas com deficiência e ainda traz retornos ao próprio taxista.

A lei número 7.335/ de dezembro de 2012, de Joinville, foi a primeira legislação que definiu normas de acessibilidade nos carros de serviço de transporte de passageiros. Para Kellen, o que falta para a

cidade é debater essa proposta e adaptar a legislação municipal para que os táxis acessíveis sejam realidade. A proposta já passou na Comissão Geral de Pareceres (CGP) e agora tramita na Câmara. “Para quem não sente na pele isso, seja com parente ou amigo, passa despercebido, mas para quem realmente precisa é que sente a falta”, justifica.



KELLEN afirma que os táxis acessíveis trazem gastos, mas em compensação, há benefícios como o licenciamento e possibilidade de ponto livre



NA UNIDADE de Montenegro são ofertadas 165 vagas, para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física - Licenciatura

Unisc está com inscrições abertas para vestibular de Verão

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) está com inscrições abertas, até 16 de novembro, para o Vestibular de Verão 2018. Para o curso de Medicina o prazo vai até o dia 3 de janeiro de 2018. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.unisc.br.

A unidade de Montenegro da unisc oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física - Licenciatura, todos noturnos. São ofereci-

das 2.865 vagas, sendo 165 em Montenegro. A novidade esse ano é o curso de Medicina Veterinária, oferecido em Santa Cruz do Sul.

O valor da inscrição é de R\$ 35 para pagamentos efetuados até o dia 12 de novembro. Após essa data, o valor é de R\$ 70. Para a Medicina, o valor é de R\$ 70. Durante o Viva Unisc, que ocorre no dia 5 de outubro em Montenegro, o valor da inscrição, para todos os cursos, é de R\$ 25.

O processo seletivo será dia 25 de novembro, das 14h30 às 18h30, em todos os campi, constituído por uma prova de Proficiência em Língua Portuguesa - Redação e 45 questões objetivas distribuídas nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. O gabarito oficial será divulgado às

20 horas, e a lista dos classificados será disponibilizada no dia 28 de novembro, a partir das 17 horas, no site www.unisc.br e para os veículos de comunicação.

Para o curso de Medicina o Vestibular é composto pelas notas do Enem, mais a nota da Redação da Unisc, que será realizada no dia 13 de janeiro, das 14h30 às 17h30, em Santa Cruz do Sul. A lista dos classificados será divulgada no dia 18 de janeiro, às 16h. (AK)